

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 05/2025	Data: 14 de outubro de 2025
Local:	
Membros Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Luciano Elpidio Costa• Elaine Maria da Silva• José Alfredo da Silva Junior	
Membros Ausentes: <ul style="list-style-type: none">• Não houve	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Consultor da Nui Investimentos Marcos Aurelio.	
Presidente do Comitê:	

1. Abertura

A reunião foi iniciada pelo(a) Presidente do Comitê, com apresentação da pauta voltada à análise do comportamento dos mercados financeiros nos meses de agosto e setembro de 2025.

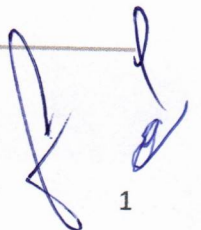
2. Cenário Econômico e de Mercado

No período analisado, consolidou-se o **início do ciclo de flexibilização monetária no Brasil**, com redução gradual da taxa Selic, refletindo a melhora do quadro inflacionário. A inflação apresentou **desaceleração mais consistente**, ainda que acima do centro da meta, permitindo ao Banco Central iniciar cortes moderados de juros. As expectativas de mercado passaram a incorporar trajetória de queda ao longo do horizonte relevante. A atividade econômica seguiu em ritmo moderado, com sinais de estabilização, enquanto o cenário fiscal permaneceu como fator de atenção, ainda influenciando a percepção de risco.

No cenário internacional, observou-se:

- Continuidade do processo de corte de juros em economias desenvolvidas;
- Ambiente global mais favorável a ativos de risco;
- Fluxo positivo para mercados emergentes.

3. Desempenho dos Mercados (Ago–Set/2025)



1

- **CDI:** retorno aproximado de **1,3% no bimestre**, refletindo o início da queda da taxa Selic;
- **Ibovespa:** forte desempenho positivo, com valorização na faixa de **+6% a +9%**, impulsionado pela queda de juros e entrada de capital estrangeiro;
- **Dólar (USD/BRL):** tendência de apreciação do real, com cotação variando entre **R\$ 4,60 e R\$ 4,90**;
- **Curva de Juros:** fechamento expressivo ao longo de toda a curva, com destaque para vértices longos (NTN-Bs próximas de **5,0% reais**).

4. Desempenho da Carteira

A carteira apresentou desempenho significativamente superior ao CDI, beneficiada por:

- Posições em ativos prefixados e indexados à inflação;
- Maior exposição à renda variável;
- Estratégias posicionadas na queda da curva de juros.

O retorno foi acompanhado de aumento controlado de volatilidade, dentro dos limites estabelecidos.

5. Alocação de Ativos

Diante do cenário mais construtivo, o Comitê reforçou os seguintes posicionamentos:

- **Renda Fixa:** redução gradual da exposição a pós-fixados e aumento em prefixados e duration mais longa;
- **Renda Variável:** aumento relevante da alocação, aproveitando o ciclo de queda de juros;
- **Exterior:** manutenção da diversificação, com avaliação de redução marginal do hedge cambial;
- **Liquidez:** manutenção de nível reduzido de caixa.

6. Deliberações

O Comitê deliberou:

- Adotar postura **moderada a arrojada**, alinhada ao ciclo de queda de juros;
- Aumentar exposição a ativos de risco;
- Intensificar posições em ativos sensíveis à queda da taxa de juros;
- Realizar rebalanceamentos táticos para captura de ganhos.

7. Riscos Monitorados

Foram destacados como principais riscos:

- Interrupção ou desaceleração do ciclo de queda da Selic;
- Reversão do fluxo estrangeiro;
- Deterioração fiscal;
- Eventos externos que impactem mercados globais.

8. Assuntos Gerais

Os membros destacaram a importância de capturar o movimento positivo dos mercados, mantendo disciplina na gestão de riscos e atenção a possíveis reversões de cenário.

9. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

